

Lembre-se:

- Antes de recorrer a qualquer serviço de saúde, e sempre que necessário, contacte a Equipa Assistente para esclarecimento de dúvidas;
- No caso de o seu filho apresentar sintomas de COVID 19, contacte a Equipa Assistente ou a Linha SNS 24 (808 24 24 24);
- É importante prever os vários cenários, nomeadamente, o cuidador principal ficar ausente por doença ou quarentena, devendo existir um segundo cuidador capacitado.

► Para informações atualizadas e recomendações sobre COVID-19, consulte as seguintes fontes:

- www.covid19.min-saude.pt
- www.dgs.pt
- www.spp.pt
- www.who.int

E porque nunca é demais reforçar,
sempre que possível.

FIQUE EM CASA

Por si, pelo seu filho, por todos!



www.attitude.org.pt

COM O APOIO:



attitude
CUIDADOS PALIATIVOS PEDIÁTRICOS

COVID-19

CUIDADOS PALIATIVOS PEDIÁTRICOS RECOMENDAÇÕES PARA CUIDADORES



Os sintomas mais comuns da COVID-19 são febre, tosse e/ou dificuldade respiratória.

Apesar de as crianças terem, habitualmente, quadros clínicos mais ligeiros ou poderem ser assintomáticas, desconhece-se se crianças com Doença Crónica Complexa apresentam risco aumentado de doença grave ou se são menos vulneráveis a esta doença, à semelhança da restante faixa pediátrica.

Contudo, deve admitir-se a maior susceptibilidade para COVID-19 se a criança tiver patologia do foro respiratório ou neuromuscular, ou algum grau de imunossupressão.

Deste modo, a aTTitude reforça a todas as famílias os seguintes cuidados:



Lavar frequentemente as mãos com água e sabão durante, pelo menos, 40 segundos.



Tossir ou espirrar para um lenço descartável, colocando-o de imediato no lixo.



Evitar tocar com as mãos na face.



Desinfetar superfícies e objetos tocados com frequência.

Outros cuidados:

- Não receber visitas em casa;
- Manter uma reserva dos medicamentos habituais do seu filho e do material de apoio necessário (seringas, compressas, sondas, soro, etc), pelo menos para 1 mês;
- Ter disponível a medicação de SOS que habitualmente utiliza para agudizações, evitando deslocações recorrentes à farmácia;
- Se o seu filho estiver clinicamente estável, avaliar em conjunto com o seu médico a possibilidade de desmarcação de consultas ou terapias programadas durante a fase da pandemia, embora mantendo o que se considerar essencial;
- Não adiar a administração de vacinas (exceto se indicação médica contrária);
- Se tiver que sair de casa, utilize sempre máscara facial e evite o contacto próximo com outras pessoas.

